

MANUAL

Protocolo de limpeza para tintas à base de óleo

P U B E P R I N T
L N I R E E B U
P U R E P R I N T
L N I R P E R U
P U R E P R I N T
L N I R P E R U
P U B E P R I N T
L N I R P E B U
P U R E P R I N T
T N I R P E R U

MATERIAIS

Limpeza

- Óleo de cozinha
- Detergente para a loiça
- Desperdício (ou trapos velhos)



Tintas à base de óleo



- Tinta calcográfica
(para metal, *etching ink*)
marca Charbonnel

SEMSER AQUAWASH



- Tinta calcográfica
(para metal, *etching ink*)
marca Charbonnel

AQUAWASH (lava-se somente
com água e sabão)



- Tinta litográfica
(para pedra, *lithographic ink*)
marca Charbonnel



- Tinta offset
(para offset, *offset ink*)
marca Van Son

Prática

Protocolo de limpeza para tintas à base de óleo

Neste manual demonstra-se como limpar tintas à base de óleo, usadas em técnicas de gravura (ex: tinta de offset, tinta litográfica, tinta calcográfica), sem recurso a solventes orgânicos, mais prejudiciais ao ambiente e à saúde. A opção recai sobre o uso de detergente corrente (vulgar lava-loiça), combinado com óleo vegetal (utilizado para fins culinários).

Mostra-se também como pode ser possível guardar a tinta sobranete, para que a mesma possa ser reutilizada posteriormente.



#1 - PREPARAR A MISTURA DE LAVAGEM

Para preparar a solução de limpeza não tóxica basta juntar **em partes iguais**, o óleo de cozinha e o detergente da loiça e agitar bem, até se obter um líquido leitoso e cremoso.



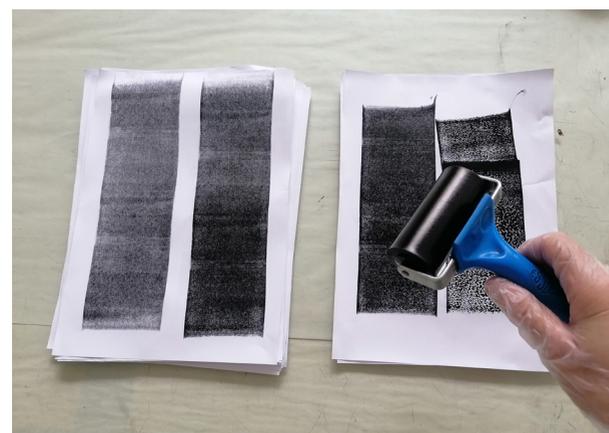
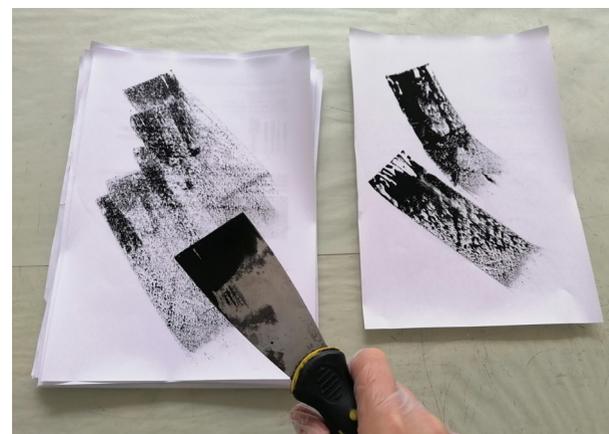
Quando a mistura não é usada durante algum tempo ocorre a separação do óleo, pelo que antes de cada utilização é necessário voltar a agitar, para garantir uma limpeza mais eficaz.



#2 COMO LAVAR UM ROLO E UMA ESPÁTULA

#2.1

Descarregar o excesso de tinta das ferramentas usadas para um papel e repetir as vezes que forem necessárias até restar pouca tinta no objecto, para facilitar a limpeza, neste caso, de espátula e rolo sujos com tinta offset (a mais viscosa e como tal difícil de limpar). A tinta litográfica será menos viscosa que a de offset e a tinta calcográfica será a menos viscosa das três.





#2.2

Colocar a mistura previamente preparada sobre as superfícies a limpar e deixar actuar durante alguns segundos / minutos, durante os quais podemos ajudar a entranhar a substância de limpeza nas superfícies a limpar, por exemplo envolvendo quer o rolo quer a espátula na mistura.



#2.3

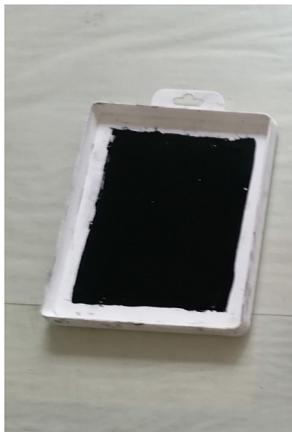
Esfregar a superfície a limpar com desperdício ou um trapo velho, durante o tempo que for preciso, ou seja, até se achar que o objecto possa estar limpo. O líquido de limpeza adquire o tom da tinta utilizada previamente.



#2.4

Passar por água e verificar se ainda existem vestígios de tinta.

AS ETAPAS #2.3 E #2.4 DEVEM SER REPETIDAS AS VEZES QUE FOREM NECESSÁRIAS, ATÉ OS OBJECTOS ESTAREM COMPLETAMENTE LIMPOS, SEM VESTÍGIOS DE TINTA.



#3 LIMPEZA DE PLACA PARA TINTAGEM E ARMAZENAMENTO DE TINTA

Neste ponto demonstramos a limpeza da placa para tintagem (tinta offset) e o armazenamento da tinta sobrante.



Tinta totalmente raspada e armazenada no poliéster. Mais à frente iremos demonstrar como finalizar o armazenamento da tinta usada, de forma a que não seque.



#3.1

Retirar (raspar / rapar) o excesso de tinta com uma espátula.



#3.3

Por agora continuamos com a limpeza da base para tintagem, colocando a mistura de óleo com detergente em partes iguais e devidamente misturadas.



#3.2

Colocar a tinta retirada num pedaço de película impermeável, como o acetato ou o poliéster (na imagem observam-se dois pedaços de poliéster impresso previamente e como tal reciclado / reutilizável).



Aguardar alguns segundos / minutos, podendo agitar a mistura e até ajudar com a mão, para que a mesma se entranhe na superfície a limpar.



#3.4

Esfregar.



Esfregar.



E esfregar, até que se repara que a superfície parece já não conter vestígios de tinta agarrados, parecendo estar tudo limpo.



#3.5

Passar por água e verificar se ainda existem vestígios de tinta.



Nesta fase podemos aproveitar também para limpar o desperdício / trapo utilizado, o qual pode e deve ser reutilizado.

AS ETAPAS #3.4 E #3.5 DEVEM SER REPETIDAS AS VEZES QUE FOREM NECESSÁRIAS, ATÉ O OBJECTO ESTAR COMPLETAMENTE LIMPO, SEM VESTÍGIOS DE TINTA.



Retomamos o armazenamento da tinta utilizada.



#3.6

Fechar a tinta, colocando a segunda película impermeável por cima da primeira e pressionar, para retirar o ar.



#3.7

Utilizar fita-cola de plástico para selar o "envelope" com a tinta, ao longo de todos os lados.



A tinta encontra-se devidamente selada.

FICHA TÉCNICA DA PUBLICAÇÃO

Título

Manual – Protocolo de limpeza para tintas à base de óleo

Edição

i2ADS / FBAUP

Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade - i2ads.up.pt /
Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

Coordenação editorial

Graciela Machado

Autores

Catarina Marques da Cruz

Comissão Científica

Ana João Romana (ESAD.CR/CIAC/LIDA)

Cláudia Amandi (i2ADS/FBAUP)

Domingos Loureiro (i2ADS/FBAUP)

Fernando Quintas (VICARTE/FBAUL)

Graciela Machado (i2ADS/FBAUP)

Jorge Marques (i2ADS/FBAUP)

Paula Almozara (PUC-Campinas)

Pedro Maia (i2ADS/FBAUP)

Regina Lara (UPM-São Paulo)

Rosa Venâncio (IPVC/ESTG)

Sofia Torres (i2ADS/FBAUP)

Soraya Vasconcelos (ICNOVA/U. Lusófona)

Teresa Almeida (VICARTE e i2ADS/FBAUP)

Design

Márcia Novais / Mariana Marques / Giulia Ferrigato

Catarina Marques da Cruz (inserção de conteúdos)

Fotografia

Catarina Marques da Cruz

Tiragem

(...)

ISBN

000-000-000-000-0

